

O BARCELENSE

Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 20—22—Tel. 2310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10500—Semestre, 20500—Ano 35500
Estrangeiros (excepto o Brasil) 60500
África e Agoras 40500
(Pagamento adiantado)

Adm., Prob. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luíslão Cardoso de Carvalho

SABADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1954

Numero avulso—1 escudo
Os Subs. Assinantes gozam e desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

«O BARCELENSE» EM FESTA

NO DIA DO SEU 43.º ANIVERSARIO

MAIS UM ANO

Uma vez mais vive «O BARCELENSE» uma hora feliz, pelo contentamento de acrescentar um novo ano ao seu decorrer jornalístico, que, no presente caso equivale perante tantos já contados, a uma merecida honra de ufania gloriosa.

Entretanto, em face deste acontecimento a sobressair, pode também depreender-se que esta sua carreira com decisão, deve significar a esperança no querer continuar ainda a sua jornada, pelo prolongamento a dilatar-se para um além de tempo distante.

E então um ano a mais vencido representa nos seus anais uma esforçada canseira, recompensadora, porém, através do regozijo por outra batalha ganha, e da intenção que soube cumprir servindo a Imprensa e a nobre e distinta Terra a que pertence.

A missão é espinhosa e muito mais na época que passa, pois, no seu decurso, uma leve aragem em qualquer campo ou sob qualquer aspecto social, logo conduz ou se transforma, num vendaval desfeito. Que ele singre sempre pela bo-



Manuel A. Vieira, Ilustrador colaborador desta semanario e Cavaleiro que lhe tem prestado relevantes finanças



Vasco de Carvalho, distinto Colaborador e que, além d'outras gentilezas, paga a sua cota generosamente

MAIS UM ANO DECORRIDO

Pelo Dr. Mário Norton

Amigo Rogério Calás:

Como de costume aqui me tem no dia de hoje. Roda mais um aniversário na vida de «O BARCELENSE» e mais um ano de trabalhos, de luta, de sacrifício e de triunfo se junta a tantos outros que passaram. Sempre com a mesma fé, igual entusiasmo e confiança no futuro desta linda «Terra»!

Desde o tempo de escolar me habituei a ler «O BARCELENSE» acompanhando a vida de Barcelos. Desde esses tempos lhe dei a minha modesta colaboração, interessando-me cedo, nas suas colunas, por alguns problemas de carácter local.

Mais tarde, novos rumos me levaram a «outras terras e outras gentes». Separado pela distância, «O BARCELENSE» aproximava-me das margens frondosas do Cávado, com as notícias de que era portador.

Simpático e amigo mensageiro, nessas ocasiões tinha, mais que nunca, um préstimo enternecedor!

Longe de mim que um dia viria a presidir aos destinos de Barcelos!

Quem mesmo havia de contar que sugestões enviadas a este Jornal seriam um dia executadas pelo seu autor?

Longas e curiosas recordações prendem-me, pois, a «O BARCELENSE». Muito novo lhe dei colaboração e desinteressadamente o fiz.

Mais tarde, e mercê de funções municipais que passei a exercer, deu-me sempre este Jornal a mais franca colaboração e afirmo-o com orgulho para o seu ilustre Director, de-a sempre desinteressadamente.

E' porque acima de tudo que é precário e transitório, paixão, orgulho ou vaidade, acima de tudo que é pó e miséria, ha um bem que muito estimamos, pelo qual alguns se sacrificam, para o qual poucos contribuem com obras e acções: é o bem de Barcelos.

«O BARCELENSE», na sua já longa carreira travou muita vez luta dura, ao serviço desta sua querida «terra», e sempre se norteou pelo bem comum e pelo bom senso. De cabeça levantada, continua a traçar o caminho

SINCEROS CUMPRIMENTOS

Pelo Dr. Guilherme Pimental

Meu Ex.º Amigo Snr. Rogério Calás:

Os meus cumprimentos, em primeiro lugar. Desejos de muita saúde para todos quantos trabalham em «O BARCELENSE».

Não quero, de modo algum, deixar passar esta festiva data, em que «O BARCELENSE» comemora mais um aniversário, sem enviar-lhe os cumprimentos amigos deste seu também, embora modesto, amigo. Queira, portanto, aceitar as minhas mais efusivas saudações, com a certeza de que fico pedindo a Deus que interceda sempre junto de todos quantos labutam no hebdomadário para que o lema que o orienta se vá cumprindo sempre e cada vez mais e melhor.

POR PORTUGAL e POR BARCELOS é uma divisa que, na realidade, bem cumprida, nos faz ser devedores de mu-

(Continua na 2.ª pagina)

sa, sempre renovada, que ha de ser permanente força criadora do «progresso» deste histórico e laborioso Concelho.

—A nossa mais sincera homenagem!

Com um abraço de felicitações, receba amigo Rogério Calás, os meus melhores cumprimentos, extensivos a todos que trabalham nesta Trincheira sempre de olhos postos num Barcelos, melhor e maior.



Dr. Mario Miguel Gondara Norton, Ilustrador Provedor da Misericórdia

da verdade, na defesa intransigente dos interesses vitais de Barcelos, e por ser assim, reforçando-lhe a posição quasi meio século de existência, é que lhe não faltam amigos e leais colaboradores.

Reviver neste dia o amor pela «terra Barcelense», enraizada pelo heroísmo e tradicional nobreza, no mais puro amor patrio, é recordar tantos que pelas colunas deste Jornal deixaram muito da sua inteligência, bairrismo, dedicação e sacrificio ao serviço duma catu-



Dr. Francisco Rodrigues Torres, Ilustre Director-Clinico do Hospital da Misericórdia

Aniversario de «O BARCELENSE»

Embora a memoria me não seja já muito fiel creio não estar longe da verdade afirmando que houve quem teve a petulancia de dizer que a palavra *talassa* devia ser banida da lingua portuguesa.

Pois tambem já me rosnou que ha quem deseje a mesma sorte não banindo a palavra Barcelense da nossa lingua, mas desejando a sua não publicação—não como um desafio mas como uma necessidade. Necessidade sim, porque a vida são dois dias e não vale a pena passar esses rapidos momentos carpindo só tristezas.

Que mal lhe fazemos? Estamos avariados? Bem avariados se encontram quem nos mal quer tanto no figado como no resto de todas as outras miudezas, e por isso parece-me de boa camaradagem ameniza-lo com um pouco de Ge-rez. Será essa a missão do grande paladino «O BARCELENSE». A nossa missão não é de desafio ou contenda, mas unica e simplesmente trabalhar por um Barcelos maior. Nas colunas de «O BARCELENSE» não tem guar-



Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Ilustre Presidente da C. M. de Curiano

da ultrajes ou diatribes. Quem trabalha no «BARCELENSE» por mercê de Deus que os formou de aspirações modestas nunca aspirara nem aspiram a altas culminancias. Somos uns trabalhadores incansaveis mas humildes. Queremos a paz, a harmonia, a pacificação mundial e ao mesmo tempo uma sa e bela camaradagem.

Mais um ano decorre por sobre «O BARCELENSE» no qual se não denota quebra de disciplina nem tam pouco falta alguma repreensivel na officina. E' uma familia onde ha união

PARA «O BARCELENSE»

Para louvar teu Nome, ó Virgem Santa,
Deus fez o som e a luz, o mel e a flôr,
E a natureza, que os teclia, canta,
Nessas teclas de Deus, o teu louvor!...

Diz o teu nome a folha, a fruta a planta,
O insecto, a borboleta, o beija-flôr,
A perola do Mar... Quem te suplanta
Na perfeição da Graça e do Primor?...

Tu és, em todo o ser, muito mais bela
Do que os Anjos mais belos, e são tantos!
Mãe de Deus, divinissima Donzela!...

E se a terra... se o Ar... e o Mar... te incensa,
Para cantar, Maria, os teus encantos
Deus fez coisa maior: Deus fez a Imprensa!

M. A.



Dr. Luis José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Ilustre Presidente da Camara

nança dos seus intuitos bons, são os meus votos.

Vão felicitações para o seu Director e para quantos nele trabalham, e por igual, as minhas homenagens para as pessoas que nele labutam.

Vasco de Carvalho

NO ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»

Pensamos que, neste limiar do ano de 1954, todas as nossas homenagens, todos os nossos pensamentos, devem ser dirigidos á veneranda memória do «Bispo modelo, do fervoroso e imprevisito Missionario», que se chamou D. Antonio Barroso, e que, segundo o dizer recto do grande Alves Mendes, «do copioso catalogo dos Bispos do Porto, se destacam dois vultos inconfundiveis, primeiro e último—os de Bastleia e de Barroso. Tocam-se os extremos: ambos com barba! Quem fixa o nobre vulto de Basileu, contempla o varão dos empos apostolicos—um Santo! Quem defronta o venerando vulto de Barroso, admira o apostolo dos tempos modernos—um Benemerito e um Bom! Quadro magnifico,

(Continua na 2.ª pagina)



Magistoso Edifício da Câmara Municipal de Barcelos

de vistas, de pensar, de trabalhar, de fazer progredir cada vez mais o jornal.

Ao grande paladino, defensor dos interesses barcelenses, desejamos-lhe longa vida, como sempre, em prol de Barcelos.

P.º F. Castilho

Telegrama de Felicitação

Do nosso Ex.º Amigo, Sr. Capitão Antonio Cândido Ferreira, recebemos o seguinte telegrama:

...Senhor Director:

Felicito efusivamente aniversário de «O BARCELENSE» exortando continuação defesa inconcussa progresso Barcelos.

Lisboa, 12—Fevereiro—1954

CAPITÃO FERREIRA

A «GRIFE»

O Ex.º Sr. Dr. Francisco Torres, fala a «O BARCELENSE» sobre a «gripe»

Neste dia de Festa para «O BARCELENSE», resolvemos trocar algumas impressões com diversos Cavalheiros que ocupam lugares de destaque no nosso meio e, para cumprir essa missão, fomos ter com o Ex.º Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, ilustre Director-Clinico do nosso Hospital da Misericórdia.

Ao chegarmos junto do distinto Médico, diz-nos:

—Então por aqui, Rogerio Calás. O que ha?...

Respondemos: Senhor Doutor, consta-me que, devido ao imenso frio, chuva, vento e neve que tem regelado os povos por esse Mundo, ha numerosas famílias atacadas de «gripe» no nosso concelho.

Será verdade, Senhor Doutor? V. Ex.º Médico muito distinto, o mais antigo de Barcelos e Director-Clinico do Hospital, poderá dizer-me alguma «coisa» sobre esse flagelo?

—Efectivamente, no nosso Hospital, alguns casos de «gripe» tem aparecido, mas, o grande numero de doentes atacados têm-se tratado em casa, pois que a grande maioria dos casos apresenta aspecto benigno. As complicações graves desta doença têm vitimado apenas alguns velhos ou com doenças anteriores graves.

Mas a epidemia de «gripe» appareceu já antes destes dias de frio rigoroso.

Não será custoso a V. Ex.º informar-me a melhor forma de debelar esse mal, que é para eu transmitir aos numerosos leitores de «O BARCELENSE»?

—Não ha medicação especifica para a «gripe»; combatemos os sintomas e procuramos aumentar as defesas dos doentes.

A «gripe», vulgar, todos os anos apresenta verdadeiros ciclos epidemicos, e este ano appareceu um deles. Felizmente que com aspecto relativamente benigno, acrescentando que nós os Médicos temos hoje um arsenal terapeutico eficaz contra quasi todas as complicações gripais.

Dahi o não se verificar o aspecto aterrador da «gripe» de 19—20.

E, com esta pequena troca de impressões, despedimo-nos do ilustre conterraneo e distinto Médico que tanto se tem sacrificado pelo bem da Humanidade sofredora.

Muito obrigado a V. Ex.º, Senhor Doutor, por me aturar...

—Não tem nada que me agradecer. Estou sempre ao dispor para tudo que seja a bem da minha terra...

E, assim, nos despedimos desse ilustre Homem de Ciência, que nos recebeu com um sorriso acolhedor e amigo.

Rogerio Calás de Carvalho

NO ANIVERSARIO D'«O BARCELENSE»

(Continuação da 1.ª página)

singularmente original! Parece a magestade secular abraçando a actualidade vivente! E' antiga e é de hoje!

«O BARCELENSE», iniciando nesta pobre coluna, no dia do seu aniversário, as comemorações centenárias do nascimento, em 5 de Novembro de 1854, do querido Padre Barroso, terá prestado um preito de reconhecimento e justiça ao grande Missionario, cujas barbas a Afonso de Albuquerque, relembravam, segundo Joaquim Leitão, a sua lhaneza de apostolo acostumado a entrar na Casa dos deserdados da fortuna, a ser visitado, a toda a hora, pelos aflitos, e que, do berço humilde levava para o sacerdocio o habito de nada possuir, e que nos areais africanos consolidara essa maneira de ser...

Refere esse eminente escritor que um dia o irmão de D. Antonio Barroso, morador em Barcelinhos, mesmo ao lado da ponte sobre o Cávado, foi ao Porto ter com sua Rev.ª e contou-lhe: — «Vai lá á praça um pedacito de terra que pega com a dos nossos Pais. Quem der uns quatro centos de mil reis deve ficar com ela. Se tu quisesses...» Dom Antonio Barroso, respondeu-lhe: «Quatro centos mil reis são, pelo menos, 400 esmolal! Compreendes que não tenha o direito... E o irmão voltou para casa com a desenganadora resposta.»

Tudo quanto tinha, ou tivesse, —refere ainda o autor citado— não considerava dele, mas dos pobres!

Ao enviar estas linhas ao querido «O BARCELENSE», ao qual o preclaro escritor, Dr. Elisio de Vasconcelos (vide «Padrão», n.º 26, de Setembro de 1953, Rio de Janeiro) classifica, com justiça, «um dos melhores jornais da provincia», pelo seu aniversário, cumpro tambem o dever de barcelinense de iniciar, nesta pobre coluna, as comemorações do centenario do nascimento de D. Antonio Barroso, a se realizarem em 5 de Novembro de 1954...

S. Paulo—1954. Antonio da Bouça

Movimento do Hospital durante o ano de 1953 e do mês de Janeiro de 1954

Operações durante o ano de 1953	627
» o mês de Janeiro de 1954	12
Doentes » o ano de 1953	1332
» o mês de Janeiro de 1954	109
Nascimentos » o ano de 1953	176
» o mês de Janeiro de 1954	18
Consultas » o ano de 1953	4093
» o mês de Janeiro de 1954	385
Transferências de Sangue durante 1953	207
Faleceram durante o ano de 1953	14
Análises no Laboratorio durante 1953	1924
» no mês de Jan. de 1954	164
Raios X durante o ano de 1953	433
Injeções » o ano de 1953	4.748
» o mês de Jan. de 1954	401
Nado mortos durante o ano de 1953	16



Alberto Leal, nosso ilustre Camarada



Carlos Maria Vieira Ramos, nosso ilustre Colaborador

SAUDAÇÃO

Seguindo um velho costume, desejo saudar «O BARCELENSE» pelos seus 43 anos. Desejo levar-lhe, na leveza dum artigo, duas palavras de simpatia e afeição com os melhores votos de uma vida larga e feliz. Muito mais teria a dizer-lhe, se pudesse. Mas nunca, como hoje, fui tão rebelde a escrever! O frio, insuportável, enregelou-me e quase me faz cair a pena das mãos. Bem puxo para junto de mim o radiador. Ele faz o que pode com a sua linda chama de ouro, mas —como o frio zomba dele!— é débil, muito débil, o seu beijo aquecedor. Mal humorado, resmungo: porque escolheu «O BARCELENSE» o mês de Fevereiro, um mês tão desalmado e frio, para fazer anos? Mas que culpa tem ele, reconsidero logo? Tudo na vida está sujeito ás leis do destino. E ao destino ninguém foge, pois é ele que marca os nossos passos desde o nascimento até á morte...

Com este frio que penetra os ossos, como poderia eu tracejar um artigo vibrante em honra de «O BARCELENSE»? A minha prosa, necessariamente, teria que ser muito desmaiada e fria. Paro de escrever e levanto-me. Olho o pano de fundo da minha rua, um pano admirável com as serras de Arouca, lá ao fundo, cobertas de neve, consteladas de prata... Quase esquecido do frio, murmuro, extático: como a Natureza é bela! Sento-me á escrever e volto a escrever. Sinto que o frio já não é tanto e que o radiador cumpre o melhor possível a sua benéfica missão, pois me aquece e aquece também—era o que eu mais desejava!—a saudação entusiástica que eu dirijo ao «BARCELENSE» na festa dos seus anos!

MATIAS LIMA

Cartão

Do Ex.º Sr. Oficial Censor, recebemos o seguinte:

Muitos e muitos parabens e felicidades.

A. Coelho, Tenente

Sinceros cumprimentos

(Continuação da 1.ª página)

ta estima perante todos aqueles que, com o seu bom modo de ver as coisas e os casos, transmitem ao papel, em que «O BARCELENSE» é impresso, as suas ideias, as suas sugestões e os seus alvites. E tudo isto, note-se bem, sempre com a mira de que tudo vá decorrendo cada vez melhor, como é próprio de quem faz crítica construtiva —que só merece louvores.

Sem mais, queira, de novo, aceitar as minhas sinceras felicitações e os desejos de que esta data se repita por muitos e prósperos anos. Aproveito a ocasião para pedir-lhe que transmita a todos os que dão o seu concurso a «O BARCELENSE» que os englobo no meu mais ardente e cordial affecto.

Depois destas despreziosas palavras, que o coração me dita, resta-me renovar os meus cumprimentos, os desejos de muita saúde e angurar a «O BARCELENSE» muitas e muitas horas de ventura e ao seu Ilustre Director a sublime iluminação para que continue a dirigi-lo sempre na senda do BEM e da VERDADE.

Amigo muito grato, Guilherme Pimentel

INTRA-MUROS

Reflexo de Sombras

Fez ontem 43 anos que appareceu á luz da publicidade «O BARCELENSE», de cujo acontecimento se acha projectado, de forma indelevel, o reflexo da sua sombra no cadastro dos seus dois mil e tal assinantes que se acham espalhados pelas cinco partes do Mundo.

O seu Director, nosso querido amigo, Sr. Rogerio Calás de Carvalho, sente-se feliz por ter alcançado mais um ano de existencia para o seu conceituado jornal, mas, na verdade, sem vontade, de recordar as malquerenças, (e não tem sido elas tão poucas!), que por vezes, os orgulhosos lhe tem dispensado.

Nós, um dos seus mais modestos colaboradores, associamo-nos ao seu regosijo, apresentando-lhe as nossas sinceras felicitações com um grande abraço de muita amizade.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

Desporto

No aniversario de «O BARCELENSE»

Ao completar mais um ano de existencia não queremos deixar de prestar a nossa pequena mas devida homenagem ao semanário «O BARCELENSE», orgão regionalista que há 43 anos vem defendendo, com entusiasmo e bairrismo, os mais justos e legitimos interesses da sua Terra e Concelho.

Reparamos que se tornou lugar-comum, por demais citado, o facto, aliaz justificado, de se atribuir á pequena Imprensa um esforço quasi heroico por se aguentar ano apoz ano a suportar encargos superiores ás suas limitadas possibilidades. E, realmente bem observada a vida difficil dos semanários provincianos, a quem «O BARCELENSE» faz companhia, verifica-se que vivem sómente de si, num constante lutar contra toda a especie de contrariedades, quantas vezes até lutando contra a propria indiferença das coisas que defendem; contando raras vezes com o auxilio alheio, que nada resolve no complexo da sua vida, têm apenas que contar com o seu esforço—única fonte de recursos para a sua subsistencia.

Pouca gente compreende a luta constante destes pequenos gigantes da Imprensa; poucos são os que lhes entendem a missão, embora existam muitos que por maldade zombem da efficácia do seu esforço—tantas vezes justificada nas horas más da vida dos Povos.

Porisso mesmo, por sabermos quanto sacrificio feito no decurso de um ano, é que registamos a nossa homenagem ao velho semanário local, cumprimentando o seu Director Sr. Rogerio Calás de Carvalho, o Corpo Redactorial e todos quantos trabalham na composição do jornal.

Saúdo-te, pois, «O BARCELENSE» desejando-te longos anos de vida ao serviço da Causa de Deus, da Pátria e de Barcelos.

JOTA

Felicitações

Envio-lhe calorosas felicitações pelo aniversário do seu «BARCELENSE», valorosa trincheira defensora da Fé e do bem da vossa Grei.

Que Deus, a todos vos dê boa



Alferes José Olímpio Barreiros, ilustre Colaborador deste semanario

À MESA DO CAFÉ

Está de parabens «O BARCELENSE» pela passagem do seu 43.º aniversário.

Defensor entusiasta e caloroso dos interesses de Barcelos e da sua gente, Ele tem sabido manter, por suas virtudes e doutrinas, a admiração e o apreço que lhe consagram os barcelenses. Só assim se explica a sua já longa existencia mantida, com elegancia e com nobreza, através de todos os azedumes e de todas as vicissitudes e contrariedades a cuja influencia nunca puderam esquivar-se os pequenos periódicos da Provincia.

Estimo-o e dou-lhe sempre que posso a minha apagada colaboração. Estimo e admiro a falange dos que lhe dão o concurso da sua pena, de entre os quais quero aqui destacar o meu camarada Francisco Cardoso e Silva, cuja amizade vem de ha quasi meio século,—dos já distantes e saudosos tempos do 3.º Batalhão de Infantaria 8, aqui aquartelado.

Tenho em grande apreço a persistência e a tenacidade do seu director,—o meu bom amigo Rogério Calás, com cuja estima muito me honro.

Por isso a festa de «O BARCELENSE» é tambem a minha festa. Sinto a sua alegria e dela comungo com todo o entusiasmo.

José Olímpio Barreiros

MAIS UM ANIVERSARIO

E que se prolongue por muitos, são os meus mais sinceros votos porque o nosso «O BARCELENSE», já faz parte integral do progresso e iniciativa dos melhoramentos da nossa linda terra.

Sempre Alerta, intervem prontamente, com o maior bairrismo, na defesa dos interesses de Barcelos que a natureza tão prodiga foi nas belezas das suas encantadoras paisagens neste formoso rincão do Minho.

No decorrer de tantos anos, já bem longos para um semanário de provincia, sabemos bem os sacrificios e desgostos que o nosso Amigo e Director Rogerio Calás tem suportado, lutando com a maior energia e resignação, para que essa já longa caminhada continue, sem transigencias, na orientação de sempre: POR UM BARCELOS MAIOR.

Com um grande abraço receba, meu bom Rogerio, as minhas felicitações por mais este aniversário de «O BARCELENSE».

Carlos Maria Vieira Ramos

O Aniversário de «O BARCELENSE»

Com o presente número entra «O BARCELENSE» no quadragéssimo quarto ano de existencia...

É uma data de regosijo para todos os que trabalham neste reduto em prol dos interesses de Barcelos, procurando, com honestidade, isenção e altruismo, através dos seus modestos escritos, orientar a opinião pública no objectivo comum de unificar ideias, estabelecer planos para um melhor «alor» nos domínios do progresso físico, moral e social da colectividade.

Tanto a pequena como a grande imprensa tem um papel de assinalada projecção a desempenhar na marcha educativa dos povos, quer no seu ritmo de ascensão psíquica, quer, até, na salvaguarda e melhoramento da sua estrutura ética e fisiológica...

E' incontestável que a Imprensa é um dos factores mais importantes do progresso humano.

Desde que Gutenberg inventou o prelo até aos nossos dias, quantas realizações e planos não se teriam perdido, quantos génios não teriam ficado na penumbra e o fluído da sua força criadora tornado nulo de encontro á muralha da indiferença ou sumido no remoinho sistemático dos invejosos ou rotineiros... se não fossem os sortilégios dos

saude, a maior riqueza desta má e mesquinha humanidade. Felizmente ainda há bastantes excepções. Sempre grata a Lisboa Noémia Guerreiro

raios acalentadores e vivificantes da imprensa?

Por isso, os países progressivos e livres, reconhecendo o seu valor intrínseco, a acarinham desveladamente, dando-lhe facilidades morais e pecuniárias para, com independência e integridade, poder agir e singrar num clima de amena crítica construtiva, a melhor forma de defender e salvaguardar os interesses positivos da grei.

«O BARCELENSE», dentro dos princípios que desde sempre o caracterizam, tem procurado desempenhar a sua missão com independência e gallardia, apesar da névoa de facciosismo e imposturice em que se vive e das rateiras e dificuldades materiais que os invejosos ou impíos sabem criar à volta daqueles que os atacam e não querem navegar nas mesmas águas turvas da sua moral.

Porém, a enforia íntima do dever cumprido que a consciência proporciona a todas as almas bem formadas, que detestam farisaismos, é a melhor paga que se pode receber pelos sacrifícios feitos em defesa dum ideal nimbado de caridade e de espírito de justiça.

Por isso, neste momento festivo do aniversário de «O BARCELENSE», apresento as minhas sinceras felicitações ao seu Director e meu dilecto amigo Sr. Rogério Calás de Carvalho que, já veterano e com mão de mestre, tem sido um hábil timoneiro da sua nau, conseguindo



Avenida Dr. Oliveira Salazar, a Feira, o Parque da Cidade e a Igreja do Senhor da Cruz, ao centro.

EM BARCELOS

Na donairo-sa cidade do Cávado, vão realizar-se os seguintes e imponentes festejos:

No dia 7 de Março, realizá-se a magestosa e tradicional Procissão do Senhor dos Passos.

—No dia 21 de Março, vai inaugurar-se o Monumento ao Bombeiro Voluntario.

transpor com êxito todos os escolhos, todos os perigosos obstáculos desde já longo percurso, afirmando-se, em todas as emergências, um intemerato paladino dos interesses da Rainha do Cávado e de todo o seu formoso concelho.

Porto, 8-2-1954

Prof.ª Sousa Almeida

Turismo e «O BARCELENSE»

Terça-feira, dia 9, procuramos o Ex.º Sr. Dr. Euripedes Eleazar de Brito, ilustre Presidente da C. M. de Turismo e que tanto tem Trabalhado pelo progresso da Rainha do Cávado.

Depois dos cumprimentos amigos, dissemos-lhe que «O Barcelense» ia fazer anos, motivo por que lhe pedíamos alguns informes sobre o Plano de Actividade Turística em Barcelos.

S. Ex.ª, diz-nos, amavelmente: —Amigo Rogério Calás, e não é mais um aniversário de «O BARCELENSE», o simpático jornal velhinho, baírrista como os que o sabem sêr, que a esta formosa Terra de Barcelos, alfofre de heróis, de santos e de tantos e tantos Homens ilustres tem dedicado a sua longa vida, não se poupando a esforços e sacrificios e vencendo todos os contratempos e dificuldades para exaltar as suas virtudes, não é verdade? Felicito-o vivamente, senhor Director, e oxalá continue, sem desfalecimento, a trabalhar por Barcelos.

—Pode crêr que é com a mais viva simpatia que recebo a sua tão amável como inesperada visita, senhor Rogério Calás, e é com todo o prazer que acedo ao seu pedido, esclarecendo os inumeros leitores do seu conceituado jornal e o bom povo desta terra acerca das actividades e projectos da Comissão Municipal de Turismo a que tenho a honra de presidir ha já quasi nove anos.

—São exiguas, como sabe, as receitas desta Comissão e ficam muito a quem do que se tornava necessário para valorizar a encantadora região

barcelense onde abundam os motivos turisticos, a principiar pela jovem cidade e o seu enamorado rio que tão carinhosamente a abraça e beija, e a beleza da paisagem que tão bem se casa com a suave alegria do seu folclore e a bisarria gritante da sua etnografia.

Dos 161.000\$00 que por ano aproximadamente são cobrados e constituem a sua receita iliquida, dispense obrigatoriamente esta Comissão, incluindo as percentagens devidas ao Estado, a quantia de 84.000\$00, ficando,

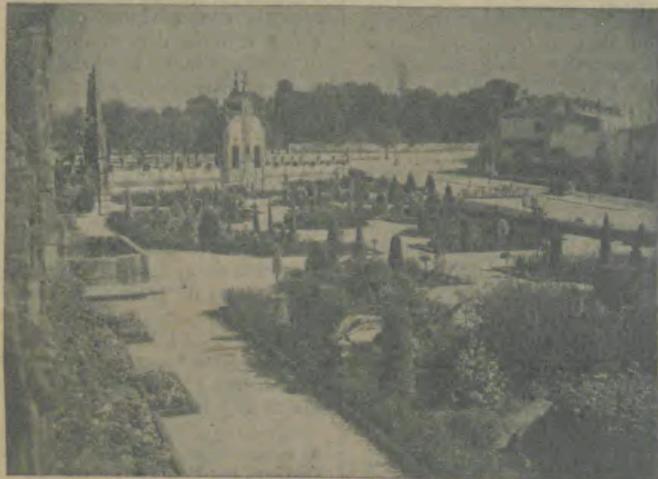
portanto, para as restantes despesas com uns 77.000\$00; destes gastam-se anualmente com a conservação e arranjos do Parque da cidade e dos seus Rink de Patinagem e Parque Infantil cerca de 32.000\$00.

O que fica é muito pouco para grandes empreendimentos, tanto mais que, actualmente, as coisas mais insignificantes são de veras dispendiosas.

Não obstante a sua pequena receita a Comissão Municipal de Turismo conseguiu com esforço, abnegação e carinho valorizar a antiga e abando-



BARCELOS—Lindo aspecto da Esplanada junto ao Rio Cávado



Interessante vista do formoso Jardim das Barrocas

POR PORTUGAL POR BARCELOS

Maria da Assunção da Silva Ferros Pimentel, cumprimenta todos os que trabalham em «O BARCELENSE», faz votos por que esta festiva data do aniversário do jornal se repita por longos anos, repletos das maiores venturas e prosperidades e pede a Deus que ilumine sempre «O BARCELENSE», para que continue a trabalhar, como é seu lema, POR PORTUGAL e POR BARCELOS.

Coimbra, Fevereiro de 1954.



Magestoso e encantador aspecto da Cidade do Cávado

nada cerca do Hospital da Misericórdia, transformando-a no magnífico e aprasível parque que sobremaneira honra Barcelos, e que é já hoje um dos mais belos motivos de atracção Turística da cidade, conhecido em todo o país, onde os barcelenses de bom gosto e aquêles que nos honram com a sua visita podem passar uns agradáveis momentos, repletos de paz e de socego, e as crianças e os joyens sem qualquer vigilancia nem receio de perigo podem brincar e divertir-se no atraente Parque Infantil e nomodelar Rink de Patinagem, o primeiro do Norte.

—A par desta obra que reputo de vulto, atendendo a exiguidade das receitas, mas que no entanto honraria qualquer Camara, não deixou a Comissão da minha presidencia de fazer a propaganda de Barcelos através dos jornais, das revistas, da rádio e do cinema, e ainda dos cortejos folclóricos na sua romaria tradicional—as Cru-

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Srs.:

Joaquim Nogueira de Sousa, de Vila Pouca de Aguiar e Manuel Alves Marques Coutinho, do Porto, e a Ex.ª Sr.ª D. Rosa de Jesus Ramos, da Povoia de Varzim.

Agradecemos.



BARCELOS—O encantador Jardim das Obras



O magestoso Campo da Feira, vendo-se o edificio da Misericórdia

FESTEJOS

Nos dias 2 e 3 de Maio, serão levadas a efeito as imponentes Feiras e Festivas das Cruzes.

—No dia 5 de Novembro, em Remelha e nesta cidade, será comemorado com todo o brilho o 1.º Centenário do Santo Bispo D. Antonio Barroso.

SARRABULHO—Amanhã, no Restaurante **BAR DA GRUTA**. Os vinhos são os melhores

zes—e de exposições etnográficas na velha Torre de Menagem, procurando tornar mais conhecidos o nome e os encantos desta fidalga terra condal.

O desporto, mormente o futebol, a patinagem, a natação e o remo, não foi descurado, pois entender-se e entende-se que é necessário ao desenvolvimento físico da mocidade e ao seu aperfeiçoamento moral, motivo porque a par de todo o apoio e incentivo se concedeu aos respectivos clubes vários subsídios, se construiu um rink e se deu todas as facilidades para a construção da praia fluvial e concerto dos barcos de corrida, etc.

A Comissão Municipal de Turismo pretendia ir mais além, isto é—cuidar convenientemente da formosíssima Franqueira, valorizar o rio e contribuir de uma forma mais eficaz para a grandiosidade das festas da cidade, mas, infelizmente, tal não lhe tem sido possível, esperando, porém, que melhores dias venham a surgir.

Pretendia também, no decurso do corrente ano valorizar o Parque da cidade electrificando-o, dotando-o com uma pequena mas graciosa casa de chá ou bar, de estilo rustico, que viesse a substituir a barraca lá existente, anexando-lhe, para diminuir o custo da obra sem, contudo, diminuir a beleza da construção, um balneário modesto mas asseado para ser utilizado pelos frequentadores do Rink de Patinagem e, possivelmente, do Tenis, e abrir uma entrada condigna na parte Poente.

Atendendo, porém, que o Parque da Cidade tal como está não tem paralelo nas cidades da nossa ridente Província, e que muito bem satisfaz o fim a que foi destinado, e que é de uma necessidade imperiosa concluir as obras do novo Posto de Turismo e dependências destinadas à casa de chá, e a imponente esplanada junto ao Cávado, em tão boa hora principiada, e quasi concluída pelo Ex.^{mo} Senhor Doutor Mário Miguel Gandara Norton, actual Provedor da Santa Casa da Misericórdia, foi resolvido, de acordo com a Ex.^{ma} Camara, empregar a Comissão Municipal de Turismo toda a sua actividade e as suas receitas na conclusão de tais obras, o que fará jubilosamente, pois aquelle feliz conjunto—modificou por completo a entrada da cidade, dando-lhe empolgação, caracter e grandiosidade, valorizando sobremaneira esse maravilhoso conjunto de monumentos nacionais, único no seu género, e teve o condão de mostrar aos barcelenses e aos visitantes as belezas sem igual deste rio placido e sonhador que mais parece quedar-se de saudade aos pés da sua Doua, que corre afoitamente para o mar indomável e misterioso.

Vai, pois, durante este ano, a Comissão Municipal de Turismo consagrar-se quasi inteiramente ás obras de conclusão e arborização da esplanada junto ao rio Cávado, e de conclusão e instalação do Posto de Turismo e da casa de chá, anexa a este. Não abandonou, porém, a conservação e algumas pequenas obras de valoração do Parque da Cidade, nem tão pouco a propaganda habitual o incitamento e apoio aos clubes desportivos, ás comissões de festas e a todas as entidades que tenham por fim dignificar e engrandecer esta bela Terra de Barcelos.

Tenciona também, de acordo com os Serviços Hidráulicos, embelezar as margens do rio, procedendo á plantação de arvores apropriadas, construir, ao fundo da esplanada, um cais rustico para atracação de barcos de recreio, e sugerir aos mesmos serviços a elevação do aqueducto de Maceos para que se consiga, mesmo em frente á cidade, uma pista propria para o desporto do remo.

Torna-se necessario valorizar o rio, e estou certo que depois de concluído o Posto de Turismo e instalada a casa de chá os barcelenses virão até elle com mais frequência e chegarão mesmo a deixar-se cativar.

Ainda este ano Barcelos ficará senhora de dois motivos de atracção turistica que muito contribuirão para a valorizar e tornar desejada: Um parque magnifico e uma casa de chá sobranceira a um rio de beleza incomparavel.

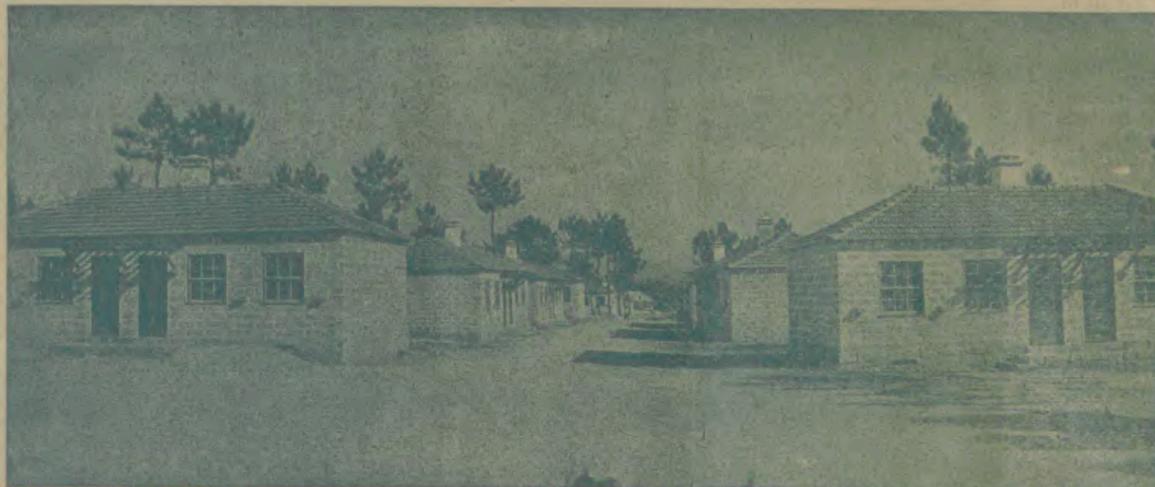
Como vê, senhor Rogério Calás, alguma coisa se tem feito, e pode crer que muito mais se pretendia fazer, pois Barcelos é digna que de por ela nos sacrificuemos.

Muito obrigado, Senhor Doutor. —Sempre ao seu inteiro dispôr.

ALMANAQUE ILLUSTRADO DE FAFE

Temos presente um exemplar do 46.º ano do sempre interessante «Almanaque Ilustrado de Fafe», do qual é Directora e Editora a Ex.^{ma} Snr.^a D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, filha do nosso saudoso Amigo, Snr. Artur Pinto Basto, fundador desse util «Almanaque».

Este artistico volume, é dedicado á laboriosa e importante Cidade de Guimarães, publicando fotografuras dos seus principais Monumentos e focando as mais illustres personalidades do Berço da Nacionalidade Portuguesa, bem como insere gravuras de lindos aspectos da progressiva vila de Fafe



BARCELOS—Um interessante grupo das 100 casas do Bairro Dr. Oliveira Salazar

O Plano de Actividade da Camara Municipal

Na quarta-feira última, dignouse receber-nos, no seu gabinete, o Ex.^{mo} Senhor Doutor Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Ilustre Presidente do nosso Município, a quem fomos solicitar algumas informações sobre a actividade a desenvolver, no nosso concelho, no ano que decorre.

Sua Excelência que, aos problemas que interessam á circunscrição municipal, vem consagrando o melhor do seu entusiasmo, gerindo os negócios municipais com a maior ponderação e critério dignos de nota, dispensou-nos, na entrevista que com elle tivemos, as maiores gentilezas.

Informado de que «O BARCELENSE», no próximo dia 12 do corrente, completa 43 anos de existência, e que, como Director deste semanário, desejaríamos, no número comemorativo dessa data, inserir os principais pontos da actividade municipal no ano de 1954, o Senhor Presidente da Camara, colocou-se, por forma verdadeiramente penhorante ao nosso dispôr, começando por dizer:

—Bem sabemos que as povoações do nosso concelho aspiram as realizações que, por constituirem necessidades prementes, geram, muito naturalmente, a ansia da sua satisfação, a qual, invariavelmente, também sentimos e vivemos em absoluto.

No entanto, a vida do nosso Município, está longe de ser desafogada, pois, dificuldades de vária ordem e um elevado número de encargos obrigatórios que absorvem o melhor dos réditos municipais, provocam a consequente quebra de ritmo na sequência dos melhoramentos que pretendiamos levar a efeito.

Não devemos esquecer que o nosso concelho, com 89 freguesias, disseminadas por uma vasta área, é essencialmente rural e que a actividade industrial é, relativamente, diminuta, o que, de certo modo, influe nos recursos financeiros municipais.

O montante e número das participações do Estado, tem vindo a diminuir, acentuadamente.

Mesmo assim, no ano que decorre, no que respeita a obras de fomento, tem a Camara em vista a execução das seguintes:

Estrada M. de Cossourado-Panque: Estando concluídos os trabalhos da 1.ª fase desta obra, foram sugeridos pela Direcção de Urbanização de Braga, trabalhos adicionais no valor de 65.634\$90 e que a Camara irá executar.

Estrada M. da Franqueira: Estando já concluída a 2.ª fase desta obra, proceder-se-á á pavimentação desta estrada desde o Convento ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

Estrada M. de Seguidade passando pela Igreja de Fonte Coberta:

Não pode dizer-se que esteja concluída, a 1.ª fase desta obra pois há trabalhos a mais a executar, em relação á empreitada inicial, e que pelos serviços respectivos foram julgados

e de outras terras do País.

O «Almanaque de Fafe», impõe-se pela sua excelente feitura e pela magnifica colaboração, quer em prosa, quer em verso.

O Director de «O BARCELENSE», felicitando todos os que labutaram nesse belo «Almanaque», agradece á sua ilustre Directora a gentileza da dedicatória expressa no exemplar que lhe ofereceu.

imprescindíveis, trabalhos esses que serão levados a efeito no ano corrente; e

Estrada M. de Moure a Bastuço Estando concluída a 2.ª fase desta obra, prevê-se a continuação da pavimentação em direcção a Bastuço.

—Abastecimento de águas/freguesia de Galegos Santa Maria.

Além destas obras, aguardam comparticipação do Estado para execução, mais as seguintes:

—Abastecimento de águas a Frago e Remelhe;

—Construções de Cemitérios em: Formelos, Balugães e Alvito S. Martinho;

—Pavimentações das E. M. n.º 22,

—Galegos—1.ª fase/da E. M. n.º 13—Vila Cova—1.ª fase; da E. M. que parte da E. N. 205 e vai a Seitelho; e da E. M. que vai ligar a Criatividade—3.ª fase; e

—Construção do C. M. que liga Campo com a E. N. 205, junto ao Apeadeiro de Carapeços.

—Rectificação e pavimentação do caminho que liga a E.N. Balugães-Viana ao apeadeiro de Durrães;

—Construção das casas dos Magistrados, etc.

No que respeita á cidade algo se pretende executar, merecendo referência os seguintes melhoramentos:

Esplanada e Posto Miradouro do Cávado:

O novo posto de turismo, entrará em pleno funcionamento num dos meses mais próximos, vindo este melhoramento, de caracter essencialmente turístico, preencher uma lacuna que há muito se faz sentir nesta cidade.

Urbanização do Campo da Feira:

Proceder-se-á á pavimentação das ruas do Hospital e do Hospital ao Chafariz do Campo da Feira;

Pavimentações:

Impondo-se, sobremaneira, as pavimentações das Ruas Cândido da Cunha e D. Antonio Barroso, diligenciará a Camara pela sua execução no ano que decorre.

Reparação da Avenida Marginal e de Acesso ao Matadouro:

Atendendo a que, junto ao Matadouro Municipal, está em construção uma nova fábrica de malhas, a Camara, tendo em vista que se torna necessário e imprescindível o auxilio e estímulo a todas as iniciativas que, de qualquer modo, contribuam para o desenvolvimento do nosso concelho, prevê uma avenida de acesso ao Matadouro Municipal.

Instalações Sanitárias em Barcelinhos

No Largo Guilherme G. Fernandes, em Barcelinhos, a Camara propõe-se executar este melhoramento, ainda dentro do ano corrente;

Urbanização da Cidade:

Está a Camara Municipal interessada na execução dos seguintes melhoramentos, que muito virão modificar o aspecto urbanístico da cidade:

a) — Abertura de uma nova artéria, partindo do Largo Dr. José Novais a ligar á Rua Faria Barbosa, junto ao Grémio da Lavoura, o que se fará com o auxilio de um empréstimo a contrair na C. G. D. C. P.;

b) — Ampliação da Praça do Município, no sentido poente.

Concessão de Energia Eléctrica Obras:

Em Janeiro findo, celebrou a Camara com a Companhia Hidro-Eléctrica do Norte de Portugal (Chenop), o contrato de concessão da distribuição de energia eléctrica no concelho de Barcelos.

No tocante a obras de electrificação, ficam estabelecido o seguinte:

A Chenop obriga-se a remodelar e beneficiar á sua custa as instalações de distribuição pre-existentes em toda a área urbanizada da cidade de Barcelos e nas freguesias de Barcelinhos, Pousa, Martin, S. Vicente de Areias, Lama, Manhente, e S. Martinho de Galegos, de acordo com a Camara Municipal e instruções da fiscalização técnica do Governo.

Reservou-se para a Camara Municipal o direito de exigir a electrificação de quaisquer outras localidades, desde que o Estado, a Camara, as Juntas de freguesia ou qualquer outra entidade contribuam para as despesas do primeiro estabelecimento com um subsídio não inferior a 50% dessas despesas.

Para a electrificação das freguesias de Areias de Vilar, Arcoselo, S.

Veríssimo, Vila Boa (S. João) e Barqueiros (Necessidades), o subsídio referido será de 40%.

Comemorações do Centenário do Nascimento de D. Antonio Barroso

A Camara Municipal tomará a iniciativa de comemorar a data do nascimento do Santo Bispo que foi D. António Barroso, sendo a data respectiva comemorada condignamente, e diligenciar no sentido de se interessarem os poderes publicos na inauguração, na data propria, de melhoramentos na terra natal do Grande Missionário.

Estão propostas as seguintes comparticipações para as obras na freguesia de Remelhe:

Pavimentação da E. M. de Remelhe; Urbanização do terreno fronteiriço ao túmulo de D. António Barroso; Pesquisas e abastecimento de água por fontanários á freguesia.

Celebrar-se-á outras cerimónias que o acontecimento exige, e manifestações de natureza espiritual, pretendendo dar-se a este mesmo acontecimento foros de nacional.

Escolas:

Tem a Camara em plena execução os seguintes edificios escolares do Plano dos Centenários:

Galegos (St.^a Maria) e Chorento.

Aguardam a ultimação das diligências necessárias á aquisição dos terrenos respectivos, para a execução imediata, os seguintes edificios escolares: Barqueiros e Areias (S. Vicente).

Subsídios:

Não deixará a Camara de subsidiar condignamente como o tem vindo a fazer, estabelecimentos de assistência do concelho, bem como organismos desportivos e culturais, com o que tem dispendido cerca de 150.000\$ anuais.

Não deixará, também, de atribuir ás juntas de freguesia verbas que lhes permitam algumas realizações de interesse para as respectivas circunscrições parquiais.

Não querendo tomar mais tempo ao Ex.^{mo} Senhor Presidente, demos a entrevista por terminada, deixando-lhe os nossos mais sinceros agradecimentos pela gentileza com que nos honrou.

Sua Excelência, porém, não quiz terminar sem que nos afirmasse que sempre havia contado com o incondicional apoio que o nosso semanário tem vindo a prestar insofismavelmente á Camara Municipal, facto que, disse, motiva o pleno reconhe-

cimento da edildade a que preside, manifestando-nos, ainda, os desejos das maiores felicidades na direcção de «O BARCELENSE», votos que torna extensivos a todos os dignos Colaboradores do mesmo, bem como ao pessoal que nele trabalha.

Os exalentes diarios de Lisboa: «A Voz», «O Seculo», «Diario de Noticias» e «Novidades», tiveram as suas festas natalicias, motivo porque os felicitamos.

Os nossos prezados colegas, do Porto: «Primeiro de Janeiro», «Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias», também comemoraram as passagens das suas fundações, publicado numeras especiais. Parabens.

O velho bissemanario—«A Aurora do Lima», de Viana do Castelo, dirigido pelo distinto jornalista, Sr. Filipe Fernandes, completou 98 anos, motivo porque o felicitamos, com os desejos de mais longa existência.

O nosso prezado colega—«O Concelho de Mortosa», saiu no 28.º aniversário. Ao seu ilustre Director, Sr. Dr. João Carlos Vaz Cunha, bem como a todos que dão brilho a esse jornal, «O Barcelense» envia o seu cartão de parabens.

Pela passagem do seu 50.º aniversário—Bodas de Ouro—esteve em festa o nosso estimado camarada, «O Comercio da Povoá de Varsim», brilhante semanario, defensor do progresso da linda Povoá do Mar. Apresentamos afectuosas saudações á sua ilustre Direcção e Corpo Redactorial.

Com o n.º 1149, publicado em 17 de Janeiro, entrou no 23.º ano de existência o nosso estimado confrade—«Noticias de Guimarães», um dos melhores semanarios do Norte do País. Ao seu devotado Director e aos seus illustres colaboradores, «O Barcelense» envia-lhes um abraço, incitando-os a proseguirem no Bom Caminho que têm trilhado: por Guimarães.

Enviámos parabens ao nosso prezado colega—«O Correio do Douro», de Valongo, pela passagem do seu 3.º aniversario.

Farmacia de serviço Amalhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

BOUCA—VENDE-SE Em Aguiar, lugar da Gandara. Nesta redacção se informa.



A Cruz do Senhor do Galo, que se encontra no Museu Arqueologico

NO ANIVERSARIO DE O BARCELENSE

Hoje, dia de Festa para todos os que Trabalham neste semanario, a Redacção presta singela, mas significativa Homenagem, aos ilustres Colaboradores que, com os seus excelentes artigos, tanto brilho têm dado a este humilde, mas sincero, jornal.



Padre Francisco Castilho, prestimoso Amigo e ilustre Assistente Espiritual



Tenente Francisco Cardoso e Silva (Z), valoroso Amigo tanto nas boas como nas más horas...

OS NOSSOS AGRADECIMENTOS

A Redacção deste semanario, ao saudar as Ex.^{mas} Autoridades, ilustres Colaboradores, prezados Assinantes, estimados Anunciantes e Colegas amigos, agradece-lhes todas as provas de amizade que têm dispensado a «O BARCELENSE».

E com a maior satisfação que, hoje, prestamos publica Homenagem de agradecimento a todas as pessoas que nos têm auxiliado nesta luta pelo engrandecimento de Barcelos.



Padre João da Cruz Lima Torres maviioso Poeta e inteligente Musicógrafa

Da Ex.^{ma} Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz, recebemos o seguinte:

...Sr. Director de «O BARCELENSE»

Barcelos

Exm.^o Senhor Tenho o prazer de cumprimentar V... pela passagem de mais um aniversário do magnifico jornal a cuja direcção V... tão superiormente preside.

Formulo os mais sinceros votos de que «O BARCELENSE» tenha longa e próspera vida, e felicitando todos os colaboradores de V..., tenho a honra de me subscrever com a maior consideração, o Director

António Vitor Guerra



Cap. Antonio Candido Ferreira



D. Noémia Soares Guerreiro



Dr. Guilherme Pimentel

Tenente Paes

O nosso ilustre conterraneo e amigo, Sr. Tenente Joaquim Bellés Paes de Vilas Boas, fez uma communicacão scientifica á Associação dos Arqueologos Portugueses, de Lisboa.

O «Jornal de Noticias», do Porto, referindo-se ao mesmo assunto, diz:

«Na Associação dos Arqueologos Portugueses realizou-se uma sessão ordinaria presidida pelo sr. prof. dr. Joaquim Fontes, tendo feito uma communicacão o sr. Tenente Vila-Boas que se occupou do conhecimento historico do concelho de Barcelos, alludindo ás difficuldades de investigacão etnografica ou arqueologica, por carancia de meios, especialmente a falta de um centro de investigacão especializado. Depois de um estudo esuidado, o conferenciante falou do Castelo de Faria, apresentando plantas e fotografias.

O sr. prof. Joaquim Fontes agradeceu o trabalho apresentado.



Nicolau Walker Gouveia



Comendador Matias Lima



Rogério Calás de Carvalho



Emílio de Figueiredo



António Gomes do Rego

Distinção

O nosso ilustre conterraneo, Sr. Lucio Manuel de Azevedo Miranda, inteligente Architecto, filho do nosso amigo, Sr. Armando Miranda, defendeu Tese na Escola Superior de Bela Artes do Porto, obtendo a honrosa classificacão de 18 valores, distinto.

Ao laureado Architecto, enviamos effectuosos parabens.

Falta de espaço

Por este motivo, fica diversão original para a semana.



António da Silva Pimenta Redactor Desportivo



Dr. Fernando Falcão Machado



Artur Saldanha de Oliveira Redactor Artistico

guinte documento:

...Sr. Director do jornal «O BARCELENSE»

Em nome do Senhor Secretario Nacional, no meu próprio e no do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de cumprimentar e felicitar V... pelo aniversário do jornal da sua mui digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço da Nação.

A Bem da Nação O Chefe da Repartição

A. Tavares de Almeida



Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida

BAPTIZADO

Sabado, dia 30 de Janeiro, na nossa Igreja Matriz, foi solenemente baptizada uma menina filha do Sr. Doutor Roldão de Oliveira, illustre Médico-Veterinário em Cernancelhe.

Recebeu o nome de Maria do Carmo e serviram de padrinhos o nosso amigo Sr. José Antunes Figueiredo Junior e sua Ex.^{ma} Esposa Sr.^a D. Cremilde da Silva Figueiredo.



José Lucindo Cardoso de Carvalho, Editor

Dr. João Beleza

Amanhã, Domingo, tem a sua festa natalicia o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. João Beleza Ferraz, distinto Intendente de Pecuária, neste Distrito.

A Sua Ex.^a «O Barcelense» envia as melhores felicitações com os desejos de que continue a fazer anos, muitos anos, na graça de Deus.

CUMPRIMENTOS

Do Ex.^{mo} Secretariado Nacional da Informacão, Cultura Popular e Turismo, recebemos, e agradecemos o se-



Professor Matias Martins Fernandes

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

LINGUAS FUMADAS «ISIDORO»
E
SALPICÃO DE TRAZ-OS-MONTES,
são especialidades que vende
A
Cafeseira de Barcelos
TELEFONE 8410

MOTORES «Bernard»

MODELOS ANTIGOS—4/6 E 6/8 HP
PARA ENTREGA IMEDIATA

Corrêa & Cardoso

Agentes oficiais no Concelho de BARCELOS

OPICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

João de Oliveira Barros

Mudou as suas instalações da Rua Barjona de Freitas para o Largo Dr. Martins Lima (enfrente ao Teatro Gil Vicente), onde espera continuar a receber as ordens dos seus estimados clientes.

Novas e amplas oficinas—maquinaria moderna—todos os trabalhos de carpintaria e Marcenaria—preços módicos.

Nestas mesmas oficinas poderão ser tratados todos os serviços de trolha e estusador com pessoal habilitado a cargo de Julio Alves de Sousa, mais conhecido pelo Julio Diabo.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, terão os apreciadores de bom cinema ocasião de verem o 1.º filme da Série de Ouro do Novo Cinema Alemão, em colorido por Agfacolor;

A LENDA DA FLORESTA

O unico filme que afirma a supremacia técnica e artistica do cinema europeo.

Com Lutz Moik e Hanna Rack. Um programa da Vitoria Filme, incluindo ainda IMAGENS DE PORTUGAL n.º 22.

Na proxima quinta-feira, ás 21,30 o filme que é o orgulho do Metro Goldwyn Mayer:

A GRANDE BATALHA

A «Grande Parada» da 2.ª Grande Guerra. Uma realização empolgante, em filme de guerra, mas diferente.

Uma epopeia de bravura, num tema apaixonante. Dois espectaculos para maiores de 13 anos de idade.

Festa de anos

No dia 9, esteve em festa o Lar do nosso Amigo Sr. Daniel da Silva, porque completou 41 anos de idade, motivo por que seu filho, lhe apresentou muitos e muitas parabens.

D. Emilia Luisa de Sá Lemos

TERNO DE MISSAS

Ocorrendo na proxima segunda-feira, 15 do corrente, o 30.º dia do falecimento da saudosa Senhora D. Emilia Luisa de Sá Lemos, a Familia manda celebrar no Templo do Senhor da Cruz, ás 9 horas desse dia, um terno de missas sufragando a sua alma.

A todas as pessoas das suas relações pede para assistir a este acto, o que agradece antecipadamente.

Barcelos, 9 de Fevereiro de 1954.

A FAMILIA

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobilias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recordes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

VEM A BARCELOS? LEVE DA

Pastelaria ARANTES
Sonhos e Paralélos

GRÊMIO DA LAVOURA DE BARCELOS

Os Srs. Associados deste Grémio que estejam interessados na construção de silos e nitreiras, subsidiadas pelo Estado, devem fazer a sua inscrição, até ao dia 27 do corrente mês, na sede deste Organismo.

Barcelos, 9 de Fevereiro de 1954.

O GERENTE

José da Silva Cruz AGRADECIMENTO

A familia daquele querido finado, vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que lho prestaram finquez durante a enfermidade do extinto, bem como está grata ás pessoas que tomaram parte no funeral e ás que assistiram ás Missas de sufragio.

A todos, pois, aqui lhes apresenta a sua eterna gratidão. Barcelinhos, 9 de Fevereiro de 1954.

A FAMILIA

NOSSA SENHORA DO MONTE DO FACHO

A Confraria de Nossa Senhora da Assunção do Monte do Facho, deste concelho, previne os empreiteiros de obras de pedreiro que deseja concluir a capela e que, para esse fim, recebe propostas até ao dia 25 do corrente, nesta redacção.

Padre Benjamin Ferreira de Sousa

O Melhor Café 60 da

Cafezeira de Barcelos

Bafata de Semente de Montalegre

Quem pretender a melhor semente e que melhor resultado tem dado, pode fazer as suas encomendas desde a menor á maior quantidade, a José Pereira Simões RUA S. MIGUEL-O-ANJO Barcelinhos

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Conselho Municipal CONVOCAÇÃO

Lutz José de Magalhães de Abreu Novais Machado, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO que, no dia 15 do corrente, pelas 14 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, terá lugar a sessão ordinária do Conselho Municipal, para apreciação do Relatório de gerência da Camara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo referente ao ano de 1953.

Paços do Concelho de Barcelos, 8 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Camara Municipal Lutz José de Magalhães de Abreu Novais Machado (Dr.

LEITE PURO Recebe de manhã e de tarde a

Pastelaria ARANTES VENDE a 1,200 o 1/2 LITRO

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. (fones 20134—20135—20136 Estado 230 gramas DIÁDIAS) PORTO 53, R. de Sá da Bandeira 35, R. de Sampaio (Bruno)

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

BATATA DO 1.º ANO

PARA SEMENTE

IMPERIO, ARRAN-CONSUL,

VORAN e ALMA

Muito bem escolhida

Vende-se na Quinta das Tei-
lhas, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

VENDE-SE

Dinheiro ao juro da hel

Dezjam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei?

Venham a esta redacção, que informa quem o dá.

Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Na Popoa de Varzim

Na Rua Traz-os-Quintais, n.º 33, passa-se uma bem afreguesada Mercaria e Vichos.

Motivo á vista.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação desta cidade.

António Teixeira

ALFAIATE

Informa os seus estimados clientes e amigos que mudou para a Rua D. Antonio Barroso, 56—1.º, por cima da Casa dos Móveis, com entrada por este estabelecimento, onde espera continuar a receber as suas prezadas ordens.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação) Telhas e Tijolos de todos os tipos.

SARRABULLHO—moda de Barcelos—amanhã e todos os domingos, na PÉROLA da AVENIDA

Manuel Vieira Azevedo MISSA DO 30.º DIA

A familia daquele querido finado, participa ás pessoas amigas que, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, se celebrará a Missa do 30.º dia por alma do saudoso extinto.

Agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que tenham a bondade de assistirem a esse acto religioso.

Barcelos, 9 de Fevereiro de 1954.

A FAMILIA

Relógio

Encontra-se um, no Posto da Guarda Nacional Republicana, que foi encontrado na freguesia da Ucha, que se entrega a quem provar pertencer.

ENCARREGADO

Fábrica de serração admite encarregado competente, especializado em caixotaria, exigindo-se referências. Informa esta redacção.

Farinha 33

Vende-se na

Cafezeira de Barcelos

BARCOS DE RECREIO

Compram-se

Informa esta Redacção.

Um presente

de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

ALUON-SE

Rés-do-chão proprio para qualquer oficina ou armazem. Informa a redacção.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 8,321 — BARCELOS